

## RESUMO - ODONTOLOGIA

### **PREVALÊNCIA E GRAVIDADE DA HIPOMINERALIZAÇÃO DE MOLAR- INCISIVO EM ESCOLARES NO MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU, RJ**

*Maria Clara Coelho Do Nascimento (mccncoelho@gmail.com)*

*Natalia França Moura De Macedo (baexxie@icloud.com)*

*Steffani Constantino Volkmann (steffani.volkmann@gmail.com)*

*Joyce Caroline Dos Santos Oliveira (joyceoliveiradra@gmail.com)*

*Flávio Marcos Gasperini (fmgasperini@gmail.com)*

*Leopoldo Miranda Araujo (leopoldomaraujo@gmail.com)*

*Sileno Corrêa Brum (brumsc@uol.com.br)*

*Fátima Cristina Natal De Freitas (0123107@professor.unig.edu.br)*

*Roberto Gama Silveira (gamasil@gmail.com)*

Introdução: a Hipomineralização Molar Incisivo é um defeito qualitativo de desenvolvimento do esmalte dentário, que ocorre durante a fase de mineralização do esmalte. Apresenta clinicamente como opacidade demarcada afetando os primeiros molares permanentes e, em alguns casos, também o incisivo permanente. As opacidades variam nas cores brancas, amarelas a

marrom, geralmente seguidas de fraturas. Objetivo: determinar a prevalência e gravidade da Hipomineralização de Molar-Incisivo em escolares, da faixa etária entre 6 e 12 anos, no Município de Nova Iguaçu. Material e Método: O projeto foi aprovado pelo CEP/UNIG sob C.A.A.E: 75969223.0.000.8044. Trata-se de um estudo transversal baseado em amostra de conveniência. A coleta de dados para Hipomineralização de Molar Incisivo (HMI) obedeceu às recomendações da Academia Europeia de Odontopediatria. Após autorização dos responsáveis e anuência da criança, procedeu-se ao exame. Estes foram realizados em escolas do município de Nova Iguaçu. Os dentes foram higienizados com escovas novas e creme dental fluoretado, e os examinadores calibrados realizaram o exame clínico, com iluminação artificial, espelho bucal e dentes secos com gaze. Resultados: Diagnosticaram-se 21 crianças com HMI, sendo ao todo 78 dentes. A prevalência foi de 11,61%. Quanto à gravidade, as opacidades branco-creme foram observadas em 17 dentes anteriores e 34 posteriores, as opacidades amarelo-acastanhadas observaram-se em 2 e 4 dentes, anteriores e posteriores, respectivamente, as fraturas decorrentes do HMI foram encontradas em 1 e 20 dentes, anteriores e posteriores, respectivamente. Conclusão: mesmo diante da limitação do estudo, é possível concluir que a prevalência de HMI foi baixa quando comparada com a literatura. As manchas marrons são as que identificam gravidade da doença, tornando um sério problema de saúde pública.

Palavras-chave: odontopediatria; hipomineralização molar incisivo; prevalência.